



H0582

PROCESSOS DE REFERENCIAÇÃO NA OBRA “HISTÓRIAS DE CRONÓPIOS E DE FAMAS”, DE JULIO CORTÁZAR

Fernanda Salomão Vilar (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Anna Christina Bentes da Silva (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Historicamente a noção de referência foi concebida como um problema de representação do mundo em termos de verdade e correspondência. Entretanto, essa visão foi deslocada de forma a privilegiar *as versões de mundo publicamente elaboradas e ativadas pelos sujeitos enunciadore*s (Mondada & Dubois, 1995). De acordo com Mondada e Dubois (1995), a referenciação é um processo discursivo criado na dinâmica interacional, de modo que os referentes são considerados *objetos-de-discurso* e não *objetos-de-mundo*. Ao longo dessa pesquisa, pretendemos analisar de que maneira os *objetos-de-discurso* (Mondada, 1995, Marcuschi e Koch, 1998, Marcuschi, 2001, Koch, 2004, Cavalacante, 2004) instaurados na/pela obra “Histórias de Cronópios e de Famas”, do autor argentino Julio Cortázar, são construídos fundamentalmente por meio de um conjunto de pistas textuais de natureza semântica (Marcuschi, 2001) que nos permitem inferir o que são e como podem ser categorizados e recategorizados estes objetos, a saber, os “cronópios”, os “famas” e as “esperanças”.

Referenciação - Inferenciação - Julio Cortázar